



## ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

### Por que são importantes?

Elas estão presentes em nosso cotidiano, em notícias que lemos e ouvimos, no processo de reconstrução dos Estados, nas negociações comerciais na Organização Mundial do Comércio, sobre as tentativas de combater a epidemia do Covid-19 e sobre os esforços para acabar com crises humanitária. Muitas das normas com as quais convivemos, tais como as referentes à administração do déficit público, à proteção das crianças ou aos procedimentos diante das epidemias, são debatidas e geradas nas organizações internacionais.

### O que são? Para que servem?

As OIs são a forma mais institucionalizada de realizar a cooperação internacional. Atualmente são mais de 238 OIs compondo uma rede que garantem a governança global por meio de normas, regras, leis, procedimentos, ajuda humanitária, utilização de força militar e programas de assistência ao desenvolvimento.

O sistema internacional tem sido caracterizado como um sistema política anárquico, ou seja, há a ideia de que há a ausência de um Estado supranacional. Essa ausência significa a ausência de uma instância central, geradora de normas. Portanto, as OIs servem para estabilizar o sistema internacional.

### Como atuam?

As OIs possuem relativa autonomia em relação aos Estados-membro e elaboram políticas e projetos próprios. Conforme surgem novas categorias, novos problemas e novas temáticas mundiais, as OIs se adaptam ao seu tempo. Além disso, as OIs também podem coagir países a respeitar normas e regras por meio de pressão política, imposição de sanções e até uso da força militar. Elas podem também fazer com que a maior parte dos países acreditem que suas normas devem ser respeitadas, gerando um sentimento de obrigação moral ainda que a adesão às OIs seja voluntária. Nesse momento elas passam a adquirir autoridade e a exercer poder no sistema internacional.

Além disso, elas também se diferenciam em tamanho e funções. Só o sistema ONU possui mais de 80 mil funcionários.

### História

A maior parte delas foi criada a partir da segunda metade do século XX com uma preocupação com a paz, resolução de conflitos e crises específicas. A criação da Liga das Nações Unidas, ao final a I Guerra Mundial, foi um evento de

fundamental importância, muito embora a organização tenha entrado para a história como um ícone de insucesso, tendo sua vida útil terminado com a violência que se espalhou pela Europa nos anos 1930. Tratava-se da primeira organização internacional universal voltada para a ordenação das relações internacionais.

### **Problemas**

O processo decisório dentro das OIs tensiona com o conceito de Soberania (os Estados têm autoridade em última instância para decidir sobre questões domésticas e internacionais).

A maior parte das decisões não passam de recomendações, que somente serão implementadas se os Estados fizerem essa opção.

Exceções: a União Europeia contém elementos supranacionais no seu processo decisório.

### **Exemplos**

**ONU** – A Organização das Nações Unidas é considerada o mais importante organismo internacional atualmente existente, importante por reunir praticamente todas as nações do mundo. Ela surgiu ao final da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) em substituição à antiga Liga das Nações e objetiva promover a paz e a segurança mundial. A principal instância decisória da ONU é o Conselho de Segurança, formado por um grupo muito restrito de países. Na verdade, esses países são os antigos vencedores da Segunda Guerra Mundial: Rússia (ex-União Soviética), Estados Unidos, França, Reino Unido e a China (essa última não participou ativamente da Segunda Guerra, mas conseguiu grande prestígio e poder internacionais, capazes de assegurar uma vaga no Conselho). Além desses cinco países, que são membros permanentes, fazem parte outros cinco países provisórios, que se alternam periodicamente.

O poder desse Conselho de Segurança é elevado, pois é ele quem toma as principais decisões da ONU. Além disso, os cinco membros permanentes têm o chamado poder de veto, em que qualquer um deles pode barrar uma decisão, mesmo que todos os outros países sejam favoráveis.

**OMC** – A Organização Mundial do Comércio é o organismo internacional responsável por legislar e acompanhar as transações econômicas e comerciais realizadas entre diferentes países. Além disso, o seu principal objetivo é promover a liberalização mundial do comércio, visando combater o chamado protecionismo alfandegário, em que uma nação impõe elevadas tarifas para produtos estrangeiros a fim de favorecer a indústria local. Quando algum país tem algum tipo de problema ou entrave com outro Estado, ele geralmente recorre à OMC como instância máxima para avaliar e julgar a questão.

**FMI** – O Fundo Monetário Internacional é uma organização financeira responsável por garantir a estabilidade econômica internacional. Ele é composto

por 187 países e foi criado em 1944 na Conferência de Bretton Woods. Seu funcionamento, basicamente, ocorre através do gerenciamento e concessão de empréstimo para aqueles países que o solicitam.

Normalmente, o dinheiro do FMI é fornecido pelos seus próprios países-membros, de forma que aqueles que mais contribuem são justamente aqueles que mais possuem poder de decisão. Para adquirir empréstimos, o país em questão deve atender a uma série de exigências, transformando suas economias internas e, geralmente, abrindo sua economia para o mercado estrangeiro.

**Banco Mundial** – foi criado em 1945 na Conferência de Bretton Woods juntamente ao FMI. Trata-se de uma organização financeira vinculada à ONU, mas que possui a sua própria autonomia. Seu objetivo inicial era conceder empréstimos direcionados aos países europeus que haviam sido devastados pela Segunda Guerra Mundial. Posteriormente, seus objetivos mudaram e seu intuito passou a ser o de conceder empréstimos a países da Ásia, África e Américas.

**OIT** - A Organização Internacional do Trabalho é uma instituição responsável por regulamentar, fiscalizar, estudar e avaliar as relações de trabalho existentes em todo o mundo. É considerada uma organização “tripartite”, ou seja, formada por três tipos diferentes de forças: os governos de 182 países, além de representantes de empresas empregadoras e de representações trabalhistas ou sindicais.

**OCDE** – A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico é uma instituição atualmente composta por 34 países. Seu objetivo é fomentar e incentivar ações de desenvolvimento econômico de seus países-membros, além de medidas que visem à ampliação de metas para o equilíbrio econômico mundial e melhorem as condições de vida e os índices de renda e emprego. O Brasil não é um membro dessa organização.

**UNESCO** - Organização das Nações Unidas para educação, ciência e cultura Foi criada em 1945 pela Conferência de Londres e tem como objetivo contribuir para a paz através da educação, da ciência e da cultura. Visa eliminar o analfabetismo e melhorar o ensino básico, além de promover publicações de livros e revistas, e realizar debates científicos. Desde 1960, atua também na preservação e restauração de espaços de valor cultural e histórico.

**OMS** - Organização Mundial da Saúde É uma agência especializada em saúde, fundada em 7 de abril de 1948 e subordinada à ONU. Sua sede é em Genebra, na Suíça. Tem como objetivo principal o alcance do maior grau possível de saúde por todos os povos. Para tanto, elabora estudos sobre combate de epidemias, além de normas internacionais para produtos alimentícios e farmacêuticos. Também coordena questões sanitárias internacionais e tenta conseguir avanços nas áreas de nutrição, higiene, habitação, saneamento básico, etc. OEA - Organização dos Estados Americanos Criada em 1948, com sede em Washington (EUA), seus membros são as 35 nações independentes do continente americano.